



Jardim
da
ESPERANÇA

2025-2026



2025-2026



Jardim
da
ESPERANÇA

CAMINHADA PARA ADVENTO E NATAL

APRESENTAÇÃO

[Enquadramento]

A vivência do Ano Santo de 2025, como “peregrinos de esperança”, deixa na Igreja um fecundo desejo de continuarmos a caminhar juntos, em estilo sinodal. Por isso, na nossa Arquidiocese, estamos empenhados em prosseguir no “Caminho de Páscoa”, para “levar Jesus a todos e todos a Jesus”. Concretamente, neste Ano Litúrgico e Pastoral, vamos empenhar-nos em viver dois dos trilhos propostos para este caminho: “servir e acolher a todos” e “participar de forma ativa e criativa”.

[Temática]

Inspirados por este enquadramento do tempo de graça que a Igreja vive atualmente, o Departamento de Pastoral Litúrgica da Comissão Arquidiocesana de Liturgia e Espiritualidade de Braga lança a caminhada **“Jardim da Esperança”**, que se concretizará durante o ciclo de Advento-Natal com o tema **“dizer ‘sim’ com criatividade”**, a partir da linha de ação do Plano Pastoral “participação ativa e criativa”. Esta mesma caminhada inspirar-se-á na linha de ação “servir e acolher a todos”, assumindo como tema para a Quaresma “acolher a fecundidade na fragilidade”, e para o Tempo Pascal “florescer a beleza da esperança”.

A opção pela imagem do **“Jardim da Esperança”** manifesta, em primeiro lugar, o desejo de evidenciar um ambiente propício à diversidade: como num jardim, também a unidade da Igreja depende da sua diversidade. É essa pluralidade que pode proporcionar uma participação ativa e criativa, desde que cada um faça tudo, e só o que lhe compete: como o jardineiro cuida e limpa, a terra acolhe, as sementes desabrocham, as plantas florescem, também na Igreja a participação de todos, todos, todos é fecunda para a criatividade. Mais ainda: no jardim torna-se evidente a beleza, na fragilidade e na mudança ou sucessão do tempo. A beleza da diversidade da fauna e flora, marcada pela caducidade e pelas mudanças que o próprio tempo imprime no jardim, é uma imagem viva da Igreja, que continua a sua peregrinação e assume na Liturgia o seu expoente máximo.

A partir desta imagem, o tempo de **Advento-Natal** terá como temática **“dizer ‘sim’ com criatividade”**. Reconhecendo, claramente, a alusão deste tema a Maria, Senhora da Esperança, nela encontramos a “semente do Verbo”, que muda definitivamente a História da

Humanidade em beleza, novidade e criação. Por isso, neste ciclo litúrgico, valorizaremos a imagem do **saco de sementes**, de tal forma que, em cada solenidade, possamos acolher uma semente, que nos faça crescer na participação ativa e criativa na vida da Igreja. Para fomentar também uma valorização ministerial, neste itinerário dar-se-á maior relevo aos leitores e à proclamação da Palavra.

Já no tempo da **Quaresma**, a temática será **“acolher a fecundidade na fragilidade”**. Para que a semente já lançada à terra possa germinar, será necessário cuidar dos diversos tipos de terrenos, como imagem da humanidade, em contínuo processo de conversão. Afinal, quanto mais trabalharmos a nossa interioridade, o nosso terreno, mais acolheremos a verdade da nossa humanidade e a dos outros, tanto nas suas potencialidades como na sua fragilidade. Nessa caminhada quaresmal, sublinhar-se-á a apresentação dos dons e o papel dos acólitos e das equipas de acolhimento.

Como corolário deste percurso, **“florescer a beleza da esperança”** será o mote para o **Tempo Pascal**. De facto, só faz sentido todo o empenho em semear e cuidar do terreno, se virmos o resultado do nosso esforço a florescer e a frutificar. Este será o tempo para contemplar as flores e dar frutos na vida da Igreja, de modo que, assim possamos servir a todos. Para isso, valorizar-se-ão os momentos de pós-comunhão e envio, com o papel dos ministros extraordinários da comunhão e dos cantores.

Nesta breve síntese, deixa-se esboçado o itinerário para os tempos fortes deste Ano Litúrgico, desejando que este caminho inspire todas as realidades da vida pastoral da nossa Arquidiocese de Braga, já que acreditamos que a Liturgia faz a Igreja!

ADVENTO-NATAL

“dizer ‘**sim**’
com
criatividade”



[Itinerário do Advento-Natal]

Para cada Domingo e Solenidade deste Tempo de Advento e Natal, será proposta uma semente, a partir de uma frase bíblica, que faça despertar a esperança em nós e afirmar o nosso “sim” ao Verbo de Deus, que se faz semente na nossa humanidade, tornando-nos mais ativa e criativamente participativos. As sementes previstas para cada Domingo e Solenidade apresentaram-se de forma sumária na seguinte tabela:

DOMINGO / SOLENIDADE	FRASE BÍBLICA	SEMENTE
Advento I	"Estai vós também preparados"	Vigilância
Advento II	"Preparai o caminho do Senhor"	Conversão
Imaculada Conceição	"Faça-se em mim segundo a tua palavra"	Acolhimento
Advento III	"Ide contar a João o que vedes e ouvis"	Alegria
Advento IV	"José fez como o Anjo do Senhor lhe ordenara"	Confiança
Natal	"O Verbo fez-Se carne e habitou entre nós"	Encarnação
Sagrada Família	"Levanta-te, toma o Menino e sua Mãe"	Cuidado
Santa Maria, Mãe de Deus	"Regressaram, glorificando e louvando a Deus"	Paz
Epifania	"Vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-l'O"	Procura
Batismo	"Este é o meu Filho muito amado"	Filiação

[Dinamização]

O itinerário espiritual acima proposto requer elementos simbólicos, que ajudem a fazer o caminho em comunidade.

Como elemento simbólico para o espaço litúrgico, sugere-se que seja colocado, diante do Altar ou num local visível na Igreja, um saco de serapilheira ou similar aberto.

Antes da proclamação da Palavra, enquanto se entoia um cântico apropriado, os leitores avançam pelo meio da assembleia com a semente e apresentam-na à assembleia. No final do cântico, enquanto mostram a semente à assembleia, será lida uma admoção orante, que introduzirá brevemente no sentido da escuta da Palavra e do sentido que a semente pretende fazer germinar em nós. Depois dessa admoção, os leitores colocam a semente sobre o saco, seguindo-se a proclamação da Palavra.

Esta dinâmica proposta para a Liturgia destina-se a ser realizada na Igreja, para toda a comunidade, mas também pode ser inspiradora para todas as realidades onde a Igreja se insere: as famílias, os grupos de catequese e de jovens, os movimentos de apostolado, as escolas, os hospitais, as prisões, as instituições de solidariedade social, as associações de fiéis ou civis... Por isso se propõe também, para cada semana, uma oração, que pode iluminar a oração pessoal, para que cada cristão se reconheça como parte integrante deste “jardim da esperança”. Isto demonstrará que efetivamente todos, nestes ambientes ou noutros, estamos juntos a percorrer o mesmo caminho, o qual despertará mais esperança n’Aquele que é a nossa Esperança.

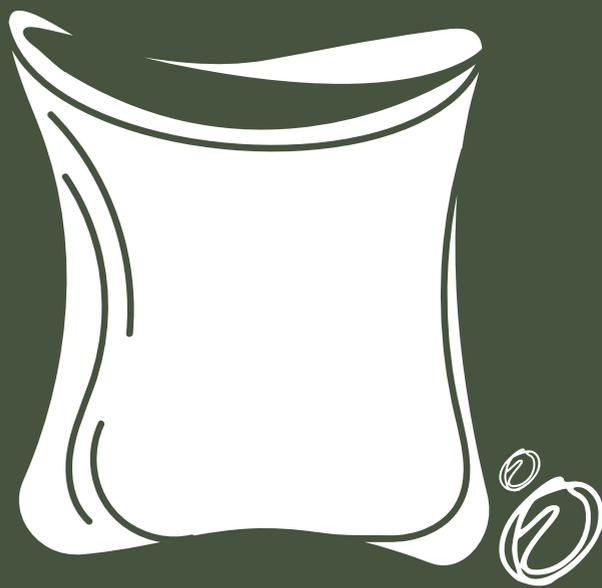
[Conteúdos]

Os conteúdos produzidos para a caminhada **“Jardim da Esperança”** serão inteiramente disponibilizados em formato digital. Para aceder aos referidos conteúdos, deve clicar na [hiperligação](#) ou aceder através do QR-code que a seguir se disponibiliza.



[Desafio]

Com este itinerário espiritual, litúrgico e pastoral, o Departamento de Pastoral Litúrgica da Comissão de Liturgia e Espiritualidade pretende ajudar a Igreja que peregrina na Arquidiocese de Braga a viver todos juntos como “peregrinos de esperança”, que não só se empenham numa participação ativa e criativa, mas também que desejam servir e acolher a todos, para tornarem a Igreja um verdadeiro **“Jardim da Esperança”**.



Mensagem dos bispos
para o tempo de Advento-Natal

“Jardim da Esperança O sim criativo”



Amados irmãos e irmãs da Arquidiocese de Braga,

Neste tempo de Advento e Natal, caminhando juntos, somos convidados a entrar no “Jardim da Esperança” que Deus planta silenciosamente no coração do mundo.

Advento é novamente oportunidade para sermos boa terra onde a sementeira discreta, quase impercetível, lançada por Deus, há de germinar.

1. O “sim” criativo que transforma o mundo

A história da salvação inteira avança graças a “sims” criativos.

O “sim” de Maria, pronunciado numa pequena casa de Nazaré, foi terreno onde germinou a maior esperança que o mundo já conheceu. Ela não compreendia tudo, mas confiou, arriscou, deixou-se surpreender: “Deus ama surpreender; quem não se deixa surpreender bloqueia o Espírito” (Papa Francisco, *Homilia*, 08 de maio de 2018).

Também hoje precisamos deste “sim” ousado e confiante: nas famílias, no trabalho, nas comunidades, e nas decisões silenciosas que moldam a vida de cada dia. Um “sim” que acredita que, mesmo no meio da incerteza, Deus continua a semear.

Segundo o filósofo Byung-Chul Han, a esperança parece frágil. Ele lembra que vivemos tempos de fadiga e dispersão, marcados pela aceleração e pelo cansaço, onde “já não habitamos o tempo; corremos atrás dele”. É precisamente aí que o testemunho cristão ganha força: quando ousamos dizer “sim” à vida, à fé e aos outros, apesar da fadiga ou do medo. A verdadeira criatividade nasce quando o amor procura caminhos onde antes só víamos obstáculos.

2. A semente lançada à terra pode parecer pequena — mas sempre germina

No Evangelho, Jesus recorda-nos: “Se o grão de trigo não cair na terra e morrer, fica só; mas se morrer, dá muito fruto” (Jo 12, 24). Assim acontece conosco: cada reconciliação, cada palavra amiga, cada cuidado oferecido em silêncio é uma semente que Deus faz germinar.

O Natal é exatamente isso: Deus a semear de novo. Semeia paz onde há divisão. Semeia alegria onde há cansaço. Semeia justiça onde há indiferença. Semeia fraternidade num mundo que tantas vezes se fecha. Semeia esperança mesmo no mais rigoroso dos invernos... Tudo isso são sementes. E Deus nunca deixa de as semear em nós.

Nenhum gesto de amor se perde. Nenhuma obra de justiça fica estéril. Nenhuma renúncia generosa deixa de produzir frutos.

3. O Natal: tempo de nova sementeira

Viver o Advento é deixar-se cultivar pela ternura de Deus. Celebrar o Natal é acreditar que, de novo, Deus semeia a sua Palavra na humanidade inteira. Ele não desiste de nós. Ele não se cansa. Ele recomeça. E pedenos que recomeçemos com Ele.

Nas nossas famílias — verdadeiros “jardins de esperança” — somos chamados a semear e a cultivar a beleza que salva o mundo:

- a *alegria* que se partilha, mesmo quando os dias são difíceis;
- a *justiça* que começa em casa, na forma como tratamos quem vive conosco;

- a *paz* que nasce de conversas serenas e da capacidade de escutar;
- a *solidariedade* que nos faz olhar para além das paredes do nosso lar;
- a *fraternidade* que nos recorda que ninguém se salva sozinho.

Neste Advento, vamos, então, aceitar o convite para abandonar palavras vazias, de circunstância e vamos abraçar atitudes concretas de forma ativa e criativa. Talvez seja telefonar àquela pessoa de quem nos afastámos. Talvez seja passar menos tempo diante dos ecrãs e mais tempo diante das pessoas. Talvez seja guardar tempo para a oração e para a contemplação. Talvez seja transformar a mesa de Natal num lugar onde cada um é reconhecido e amado, desde a criança ao mais idoso, desde o familiar mais próximo ao vizinho que vive só.

O Papa Leão XIV diz: *“Efetivamente, toda a renovação eclesial sempre teve entre as suas prioridades esta atenção preferencial pelos pobres, que se diferencia, tanto nas motivações como no estilo, da atividade de qualquer outra organização humanitária”* (*Dilexi te*, 103). O Natal lembra-nos esse amor primeiro e convida-nos a responder com gestos simples, mas cheios de verdade.

4. Horizonte: alegria que floresce, esperança que não morre

Queridos irmãos e irmãs, neste Natal, deixai que o Senhor semeie no vosso coração um *jardim de esperança viva*. Não permitais que a indiferença, a pressa, o medo ou o cansaço vos roubem a capacidade de vos maravilhar.

Cristo nasce no silêncio da noite para dizer que a luz é mais forte do que qualquer escuridão. Nasce pobre para nos enriquecer com a simplicidade e a beleza do amor. Nasce como criança para nos recordar que a esperança é sempre mais jovem do que nós.

Que cada cristão, cada família, cada comunidade da nossa Arquidiocese viva este Natal com alegria renovada, com criatividade amorosa e com esperança perseverante. Que cada um seja terra boa onde Deus possa plantar sementes de vida nova.

Um santo e fecundo Natal para todos.

O Senhor vos abençoe e vos guarde.

D. José Cordeiro, Arcebispo Metropolitano

D. Delfim Gomes, Bispo Auxiliar

D. Nélio Pita, Bispo Auxiliar

DOMINGO I

[Data]

30 de novembro de 2025

[Citação Bíblica]

Mt 24, 37-44

[Frase do Evangelho]

“Estai vós também preparados”

[Semente]

Vigilância – O convite a abrir os olhos do coração e a viver desperto para os sinais de Deus.

[Introdução à Liturgia da Palavra]

O Advento começa como um sussurro de Deus a acordar-nos do adormecimento. O Senhor convida-nos a abrir os ouvidos do coração, a escutar para além da pressa e do ruído, a reconhecer os sinais discretos da Sua presença. Hoje, a Palavra chama-nos a viver despertos, com esperança e confiança, atentos às pequenas luzes que anunciam a vinda do Salvador. Que esta escuta seja para nós um novo amanhecer.

[Oração]

Senhor, desperta-me para a Tua presença viva! Que eu reconheça cada amanhecer como um convite Teu. Ensina-me a esperar com alegria, a viver atento às pequenas surpresas do Teu amor e a reconhecer-Te em cada novo começo.

DOMINGO II

[Data]

07 de dezembro de 2025

[Citação Bíblica]

Mt 3, 1-12

[Frase do Evangelho]

“Preparai o caminho do Senhor”

[Semente]

Conversão – Limpar o terreno interior, remover pedras e ervas daninhas, para que a esperança possa crescer.

[Introdução à Liturgia da Palavra]

Hoje a voz de João Baptista ecoa no deserto e também dentro de nós. Fala-nos de caminhos que precisam de ser limpos, de pedras que impedem o amor de crescer, de veredas tortas que esperam o toque do perdão. A Palavra convida-nos a deixar que Deus transforme o nosso interior, não com culpa, mas com esperança. Que ao escutá-la, permitamos que Ele renove o terreno do nosso coração, para que aí floresça a paz.

[Oração]

Vem, Senhor, e transforma-me por dentro! Faz nascer em mim caminhos de paz, palavras que curam, gestos que libertam. Que o Teu amor renove o meu coração e me torne portador da Tua esperança.

IMACULADA CONCEIÇÃO

[Data]

08 de dezembro de 2025

[Citação Bíblica]

Lc 1, 26-38

[Frase do Evangelho]

“Faça-se em mim segundo a tua palavra”

[Semente]

Acolhimento – Acolher a Palavra com confiança e deixar que floresça algo novo em nós.

[Introdução à Liturgia da Palavra]

Maria ensina-nos a arte da escuta e da entrega. Diante do mistério, ela não foge nem se fecha, confia. Hoje, a Palavra convida-nos a acolher o sonho de Deus com a mesma simplicidade e coragem. Que saibamos dizer “sim” como Maria, mesmo sem compreender tudo, e que esse “sim” se torne em nós semente de vida nova, capaz de fazer brotar o impossível.

[Oração]

Maria, ensina-me a dizer “sim” com alegria! Que eu confie na promessa de Deus, mesmo sem compreender tudo. Que a minha vida se torne terra fértil, onde o amor floresce e o impossível se torna possível.

DOMINGO III

[Data]

14 de dezembro de 2025

[Citação Bíblica]

Mt 11, 2-11

[Frase do Evangelho]

“Ide contar a João o que vedes e ouvis”

[Semente]

Alegria – Reconhecer os frutos da presença de Deus e partilhar os sinais de vida que já brotam.

[Introdução à Liturgia da Palavra]

A alegria cristã nasce do que Deus já está a fazer. Mesmo quando nem tudo é perfeito, há sinais de vida a crescer à nossa volta, gestos, encontros, abraços de perdão que anunciam o Reino. A Palavra deste domingo convida-nos a reconhecer esses frutos e a partilhá-los. Que a nossa escuta seja um cântico de gratidão, e que a alegria que nasce de Deus se torne em nós luz para quem vive sem esperança.

[Oração]

Senhor, alegre-me com as Tuas maravilhas! Faz-me ver o bem que já cresce à minha volta. Que a Tua alegria me encha de gratidão e me torne sinal de luz para quem vive sem esperança.

DOMINGO IV

[Data]

21 de dezembro de 2025

[Citação Bíblica]

Mt 1, 18-24

[Frase do Evangelho]

“José fez como o Anjo do Senhor lhe ordenara”

[Semente]

Confiança – Seguir a vontade de Deus, mesmo quando não compreendemos totalmente o caminho.

[Introdução à Liturgia da Palavra]

José não compreende tudo, mas confia. No silêncio, acolhe o mistério e segue com fé o caminho traçado por Deus. Também nós somos convidados a confiar, mesmo quando o plano de Deus nos parece incompreensível. Hoje, a Palavra chama-nos à serenidade e à obediência do coração. Que saibamos, como José, escutar no silêncio a voz que nos guia e dar passos firmes na confiança.

[Oração]

Senhor, dá-me um coração tranquilo como o de José. Que eu saiba confiar nos Teus planos, mesmo quando não entendo o caminho. Acompanha-me com a Tua presença e faz-me seguir-Te com paz e coragem.

NATAL DO SENHOR

[Data]

25 de dezembro de 2025

[Citação Bíblica]

Jo 1, 1-18

[Frase do Evangelho]

“O Verbo fez-Se carne e habitou entre nós”

[Semente]

Encarnação – Deixar que o amor de Deus tome forma concreta nas nossas palavras, gestos e presenças.

[Introdução à Liturgia da Palavra]

No silêncio da noite, Deus faz-se pequeno e vem morar entre nós. Não chega com poder nem ruído, mas com ternura e luz. Hoje, a Palavra convida-nos a reconhecer esse mistério: o Deus eterno que escolhe o nosso tempo, o Deus infinito que cabe num coração humano. Que esta escuta desperte em nós o desejo de deixar o amor de Deus tomar forma concreta nas nossas palavras, nos nossos gestos e na forma como olhamos os outros. Porque é aí, no concreto da vida, que o Verbo continua a habitar connosco.

[Oração]

Jesus, Tu vieste habitar connosco. Que alegria imensa! Habita também em mim, nas minhas palavras e gestos. Que o Teu amor tome forma na minha vida e ilumine todos os que encontro.

SAGRADA FAMÍLIA

[Data]

28 de dezembro de 2025

[Citação Bíblica]

Mt 2, 13-15. 19-23

[Frase do Evangelho]

“Levanta-te, toma o Menino e sua Mãe”

[Semente]

Cuidado – Proteger a vida, amparar os mais frágeis e cultivar a ternura nas relações.

[Introdução à Liturgia da Palavra]

A Palavra de hoje fala-nos do cuidado que protege a vida. José, obediente e atento, torna-se guardião do dom mais frágil, a vida de Jesus e de Maria. Também nós somos chamados a cuidar: das pessoas que amamos, dos que nos são confiados, e da fé que habita em nós. Que esta escuta nos ensine a viver com ternura, a amparar com paciência e a transformar o nosso lar e o nosso coração em lugares de acolhimento, paz e esperança.

[Oração]

Senhor, ensina-me a cuidar com ternura. Que eu veja a Tua presença em cada pessoa e que o meu lar e o meu coração sejam lugares de acolhimento, paz e alegria.

SANTA MARIA, MÃE DE DEUS

[Data]

01 de janeiro de 2026

[Citação Bíblica]

Lc 2, 16-21

[Frases do Evangelho]

“Regressaram, glorificando e louvando a Deus”

[Semente]

Paz – Permitir que a paz de Deus enraíze em nós, transforme os nossos corações e se torne sinal de reconciliação, harmonia e esperança na família, na comunidade e no mundo.

[Introdução à Liturgia da Palavra]

Neste primeiro dia do ano, a Palavra convida-nos a acolher a paz que vem de Deus. Os pastores regressam do presépio louvando o Senhor, porque encontraram no Menino a fonte da verdadeira paz. Também nós somos chamados a deixar que essa paz floresça em nós e transforme o modo como vivemos. Sob o olhar de Maria, Mãe de Deus e Mãe da paz, escutemos as leituras com o coração aberto, para que a bênção do Senhor repouse sobre nós e nos torne portadores da Sua paz no mundo.

[Oração]

Senhor, faz nascer em mim a Tua paz. Acalma o meu coração e renova o meu olhar. Que a Tua paz me transforme por dentro e se espalhe à minha volta, na família, no trabalho, na comunidade e no mundo. Que eu seja instrumento do Teu amor e leve ao mundo a paz que só de Ti pode vir.

EPIFANIA DO SENHOR

[Data]

04 de janeiro de 2026

[Citação Bíblica]

Mt 2, 1-12

[Frase do Evangelho]

“Vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-la”

[Semente]

Procura – Caminhar com coragem e deixar-se guiar pela luz que conduz ao encontro com Jesus.

[Introdução à Liturgia da Palavra]

Os Magos puseram-se a caminho, movidos por uma luz. Não sabiam tudo, mas confiaram. Hoje, a Palavra convida-nos a fazer o mesmo: a seguir as pequenas estrelas que Deus acende no nosso caminho. Elas conduzem-nos ao encontro de Jesus, onde o coração se ajoelha e adora. Que esta escuta desperte em nós o desejo de procurar sempre, de caminhar com coragem e de reconhecer a presença de Deus nas surpresas da vida.

[Oração]

Senhor, faz brilhar a Tua estrela sobre o meu caminho. Que eu nunca deixe de Te procurar e que cada passo me aproxime mais de Ti. Quando Te encontrar, que o meu coração Te adore com alegria.

BATISMO DO SENHOR

[Data]

11 de janeiro de 2026

[Citação Bíblica]

Mt 3, 13-17

[Frase do Evangelho]

“Este é o meu Filho muito amado”

[Semente]

Filiação – Recordar quem somos aos olhos de Deus e viver com a alegria de sermos Seus filhos amados.

[Introdução à Liturgia da Palavra]

Hoje, o céu abre-se e Deus fala. E o que Ele diz a Jesus, diz também a cada um de nós: “este é o meu filho muito amado”. A Palavra recorda-nos quem somos aos olhos de Deus, filhos e filhas amados, chamados a viver com leveza, confiança e alegria. Que esta certeza nos transforme, para que a nossa vida se torne reflexo do amor do Pai e para que, através de nós, outros descubram também a sua dignidade de filhos amados.

[Oração]

Pai, que alegria saber-me Teu filho amado! Que esta certeza me dê leveza e confiança para viver. Faz de mim reflexo do Teu amor, para que outros também descubram que são Teus filhos muito amados.

Jardim da ESPERANÇA



ARQUIDIOCESE DE BRAGA
DEPARTAMENTO ARQUIDIOCESANO
DE PASTORAL LITÚRGICA

Morada

Rua S. Domingos, 94B 4710-435 | Braga

Telefone

+351 253 203 180

Email

liturgia@arquidiocese-braga.pt